

**PLANO DE
CONTINGÊNCIA PARA A
COVID-19**

Estabelecimentos de Educação de Ensino Fundamental I

**ESCOLA MUNICIPAL
ARVOREDO**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS
COVID-19
VERSÃO III**

ARVOREDO – SC

Fevereiro de 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa
Catarina João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de
Contingência

Coordenação:

Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira
de Pesquisa Científica, Tecnológica e
Inovação em Redução de Riscos e Desastre
(ABP-RRD)

Sub- Coordenação:

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal
Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de
Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho
(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal
de Santa Catarina (UFSC) Leandro Mondini –
Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal
do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim -
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de
Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom
Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre

Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes – Secretaria
Municipal de Educação, Cultura e Esportes
(SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann -
Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável às Escolas da Rede Municipal de Ensino de Arvoredo:

ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

SIMONE NARDI BEDENDO
Coordenadora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

NEURI MENEGUZZI
Prefeito Municipal

ANA SCZESNY
Educação

IVANIR ANTÔNIO ARALDI
Saúde

FLAVIO SPAGNOLLO
Proteção Defesa Civil

MEMBROS DA COMISSÃO INTERSETORIAL MUNICIPAL

Renata Gandolfi

Miriam Padova

Elaine Cauduro

Amauri nardi

Antonio Luiz Conte

Rosangela Foralosso

Andreia Bianchin Guarda

Clauzia Broll

Almir Nardi

Wendel Silveira de Avila

Juceli Alberti

Camila Lorenzetti

Marcieli Giaretta

Neuri Meneguzzi

Ana Sczesny

Ivanir Araldi

Matheus Eduardo Pádova

Flávio Spagnolo

MEMBROS DA COMISSÃO ESCOLAR

Simone Nardi Bedendo

Idiane Bizollo

Ana Sczesny

Cátia Bianchim

Bianca Glovastki

Jaderson Antunes de Lima

Salete Giaretta

Gracieli Caovilla

Marceli Caovilla Bianchin

Giovana Cristina Somensi

Silvia Araldi

Isabeli Nardi

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	122
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	12
4. OBJETIVOS	144
4.1 OBJETIVO GERAL:.....	144
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	144
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	155
5.1 AMEAÇA (S).....	155
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	188
5.3 VULNERABILIDADES.....	211
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	232
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	24
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	265
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	265
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	69
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	70
7.3.1 Dispositivos principais.....	70
7.3.2 Monitoramento e Avaliação	72
8 ANEXOS.....	79

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012 efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1° de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n°

544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal

não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

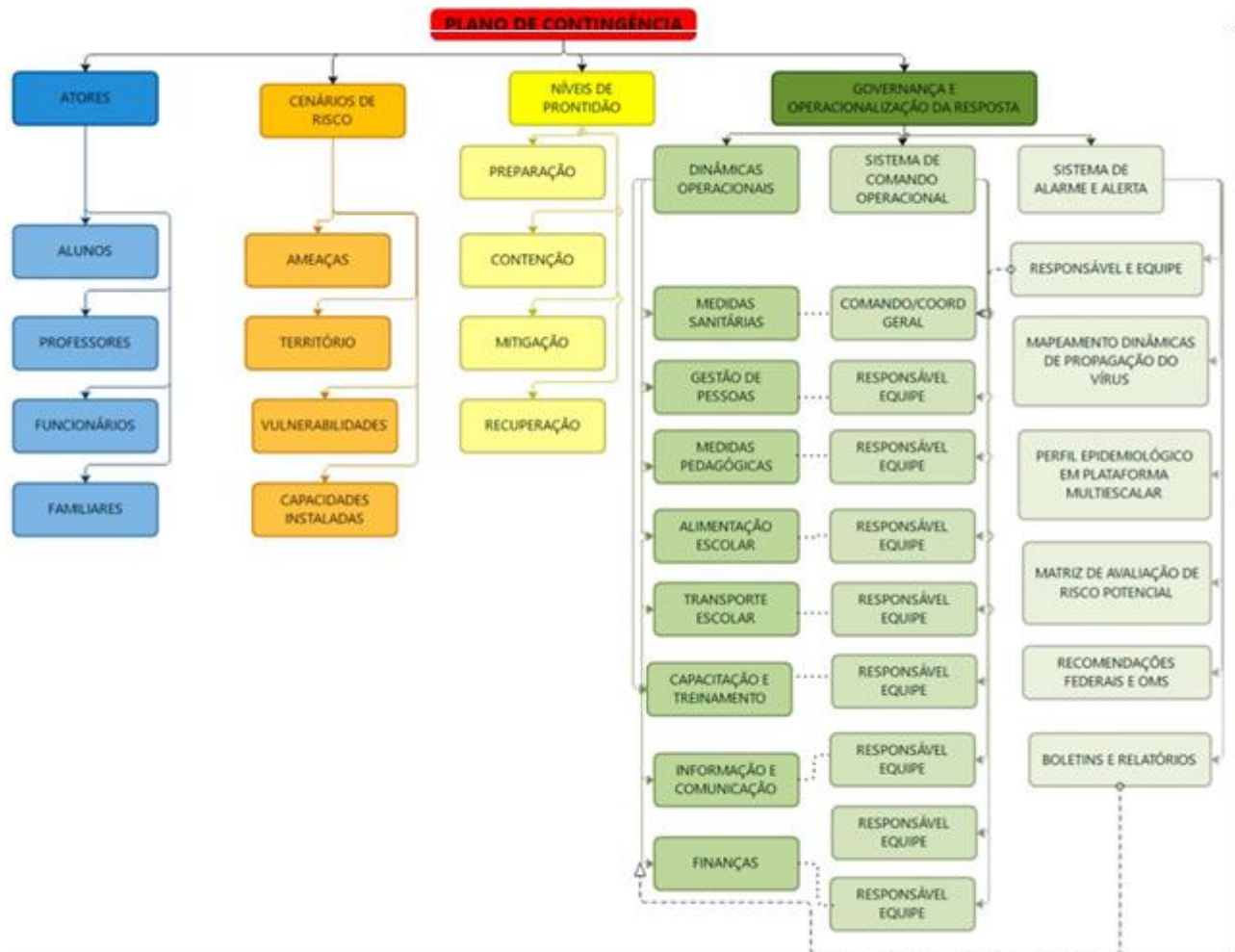
O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo

Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

A escola municipal Arvoredo, face à atual ameaça relacionada com ao COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do **PLACON-EDU DA ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO**, obedecem ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos dos anos iniciais (1º ao 5º ano), familiares respectivos professores e funcionários destes estabelecimento de ensino. A ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO possui atualmente 150 alunos matriculados. No momento são oferecidas atividades remotas, em forma física (Apostilas impressas) para os alunos que estão no ensino remoto e aula presencial respeitando a legislação vigente. A cada 15 dias os pais se dirigem até a instituição para retirar e entregar as atividades realizadas. A escola contempla o Ensino fundamental I, com as turmas do 1º aos 5º anos. A Alimentação escolar é elaborada pela nutricionista do município Andreia Bianchin Guarda. A água utilizada

pela escola é fornecida pela Associação Ecológica, que possui parceria com o município. A coleta de lixo é realizada pela empresa terceirizada contratada pelo município. Na instituição é realizada a separação do lixo reciclado do orgânico.

**FORMA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL
ARVOREDO**

SÉRIE	MATUTINO		VESPERTINO	
	ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO FUNDAMENTAL	
	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Alunos
1º Ano	01	16	01	15
2º Ano	01	13	01	10
3º Ano	01	14	01	13
4ª Ano	01	14	01	11
5º Ano	01	20	01	21
	Total			147

O Organograma da escola funciona de acordo com as atribuições de cada profissional através do cargo que exercem.

FUNCIONÁRIOS:

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	Ana Sczesny
COORDENADORA ESCOLAR	Simone Nardi Bedendo
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL	Clauzia Broll- 1º ano mat/vesp
	Elaine Cauduro- 2º ano mat/vesp
	Daniela Terra – 3º ano mat
	Juliana Lorenzetti- 3º ano vesp
	Janaina A. G. M. De Oliveira – 4º ano mat
	Liciane Garcia - 4º ano vesp
	Edivane da Silva – 5º ano mat/vesp
	Fabrizia Paliano – Educação Física

	Liliane de Oliveira - Arte
	Katiucia Valentini - Arte
	Vanessa Cellupi - Inglês
	Claudemir José Gomes Inglês
	– Apoio Pedagógico
	Silvia Araldi – Atendimento remoto
	Cátia Bianchim e Gabriela Zapani - 1º ao 5º ano - Atendimento remoto
AGENTES DE COPA E LIMPEZA	Saete Giaretta
	Cleoni Pertile
	Claudete Rosário
	Nadia Caviglioni
	Nayara Barbosa
	Daiane Ilha

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL:

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a.** Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b.** Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c.** Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019- nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a

COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a.** De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b.** De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c.** De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

1Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

DADOS DA ESTRUTURA FÍSICA

A ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO localiza-se na Rua Fioravante Massolini, número 87, centro, no município de Arvoredo, possui na sua totalidade 1.527,70 metros quadrados de área construída com ótimo saneamento. Sua estrutura é toda em alvenaria, contendo 06 salas de aula com 48 m², banheiros masculinos e femininos, 1 sala para depósito do material escolar, 1 sala de informática, 1 sala para biblioteca e 1 sala para apoio pedagógico; no andar superior. No andar térreo, temos 1 sala de professores, 1 sala de direção, 1 sala de secretaria, 1 sala de jogos, 1 sala para auditório, 1 sala para refeitório, 1 cozinha, 1 depósito, 1 área de serviço e banheiros masculinos e femininos, um espaço com 3 salas para o PSE – Programa Saúde na Escola. No que se refere a espaços externos,

temos área coberta, ginásio de esportes, estacionamento (compartilhados com a EEB Prof.^a Benta Cardoso); e espaço com área verde.

Próximo a escola está também instalada a Escola de Educação Básica Professora Benta Cardoso, o ginásio de esportes onde são realizadas as aulas de educação física, em parceria com o estado. O Conselho Tutelar fica bem próximo, a 100 metros da Escola. O Posto de saúde fica a mais ou menos 1.000 metros de distante da Escola, sendo de fácil acesso e também de fácil contato no caso da Escola precisar de atendimento. A secretaria de educação e o centro administrativo ficam bem próximos da Escola, cerca de 300 metros.

RECURSOS FÍSICOS:

Sala de aula	06	Sala de Informática	01
Biblioteca	01	Cozinha	01
Sala professores	01	Depósito de merenda	01
Sala coordenação	01	Deposito de materiais limpeza	01
Refeitório	01	Banheiros alunos masc. e fem.	02
Sala de jogos	01	Sala de apoio pedagógico	01
Auditório	01	Depósito de materiais pedagógicos	01
Ginásio de esportes (compartilhado com EEB Prof. ^a Benta Cardoso)	01	Sala de espera (PSE)	01
Ginásio Municipal de Esportes	01	Sala dentista (PSE)	01
Lavanderia	01	Sala de atendimento (PSE)	01
Deposito de materiais diversos	01		

RECURSOS TECNOLÓGICOS:

Aparelho de som (rádio)	01	Telefone sem fio	01
Tela de projeção	01	Impressora	02
Projeter de Imagem	01	Tablets	11
Notebook	02	Computador/laboratório de informática	09
Máquina Digital	01	Computador sala professores	02
Caixa de Som Amplificada	01	Computador sala coordenação	01
Caixa de som	01	Teclados	21

Microfone sem fio	04	Monitores	21
Linha telefônica	01	Mouse Óptico (computadores sala informática, sala de professores, coordenação, notebook)	22
Caixa de som para computador	04		

RECURSOS MATERIAIS:

Armário para salas de aula		Mesa sala coordenação	01
Armário sala professores	01	Mesa inox para cozinha	01
Arquivo de aço	01	Tanque	01
Carteiras com cadeiras	80	Máquina de lavar roupas	01
Quadro branco	06	Bebedouros	02
Mesa para tênis de mesa	02	Micro-ondas	01
Mesas com cadeiras estofadas para professores na sala de aula e sala de apoio	07	Forno elétrico	01
Armário salas de aula	11	Cadeira estofada para sala de professores	12
Armários depósito de materiais pedagógicos	05	Lavador de alta pressão	01
Armário para guardar alimentos	01	Armário para guardar vasilhame de cozinha	01
Pia para cozinha	01	Banco uso espaço externo	04
Fogão industrial	01	Geladeira	02
Mesa com bancos para refeitório	09	Freezer	01
Mesa para sala professores	01	Liquidificador	01
Mesa para computadores na sala de professores	01	Chuveiro	02
Armário sala coordenação	01	Batedeira elétrica	01
Chaleira elétrica	01	Multiprocessador	01

Armários lavanderia	01	Desumidificador de papel	01
Cadeiras auditório	300	Guilhotina	01
Mesa para notebook auditório	01	Perfurador de papel (grande)	01
Cadeiras sala informática	13	Aquecedor portátil (pequeno)	06

5.3 VULNERABILIDADES

A **ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO** apresenta as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos escolar;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

DAS FORMAS DE ATENDIMENTO

O início das aulas presenciais aconteceram conforme calendário escolar das instituições de ensino para o dia 18 de fevereiro de 2021, garantindo o afastamento do grupo de risco para professores, trabalhadores da educação e estudantes.

A vacinação contra o Coronavírus (Covid-19) é obrigatória para todos os trabalhadores da Educação (professores, segundos professores, auxiliares, equipe técnica, administrativa, pedagógica, limpeza, alimentação, serviços gerais, transporte escolar, terceirizados, estagiários e voluntários) que atuam na Educação Básica.

A impossibilidade de se submeter à vacinação contra a Covid 19 deverá ser comunicada à chefia imediata e devidamente comprovada por meio de documentos que fundamentam a razão clínica da não imunização.

A oferta do atendimento será por meio do ensino remoto para os estudantes que comprovadamente por laudo médico se enquadram no grupo de risco para o COVID-19 e presencial para os demais estudantes.

Os pais ou responsáveis não terão mais opção pela forma de atendimento das atividades de ensino. Os estudantes que não se enquadram em grupo de risco, deverão retornar para o ensino presencial até dia 30/08/2021 (trinta de agosto de dois mil e vinte e um).

Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, deverão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte e oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, conforme as orientações de cada fabricante.

O responsável legal pelo estudante que estiver no atendimento remoto deverá assinar um termo de responsabilidade na instituição de ensino em que o estudante estiver matriculado.

O atendimento presencial nas unidades escolares do município será organizado da seguinte forma:

- Aulas presenciais todos os dias, para as turmas em que o tamanho das salas de aula comporta o atendimento de todas as matrículas ativas da turma, respeitando o distanciamento entre estudantes de 1,0 metro para as turmas Ensino Fundamental
- Regime de alternância com o tempo casa e tempo escola, nas turmas em que o tamanho das salas não comporta o atendimento de todas as matrículas ativas respeitando o distanciamento entre os estudantes. Nesse modelo, as turmas serão divididas em subturmas, com atendimento semanal em regime de alternância entre grupos .

Na formação das subturmas, os estudantes que dependem de transporte escolar serão divididos em proporções equilibradas para não ultrapassar a capacidade de lotação dos veículos.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A **ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO**, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

CAPACIDADES INSTALADAS:

- a.** Criação da Comissão Intersetorial Municipal para avaliação do Retorno as aulas presenciais;
- b.** Criação da Comissão Escolar para o estudo do retorno as aulas no âmbito das escolas da rede Municipal de ensino;
- c.** Dispensers com álcool em gel instalados em todas as repartições da escola bem como na entrada da escola também;
- d.** Tapetes Sanitizantes;
- e.** Termômetros para aferição da temperatura;
- f.** Estratégias de retorno com as referidas instituições para planejamento dos planos e diretrizes, plano de contingências e futuras ações
- g.** Capacidade técnica da equipe envolvida em especial ao âmbito de atuação.
- h.** Bisnagas de álcool gel para uso individual,
- i.** Máscaras para uso de estudantes, profissionais da educação, motoristas, auxiliares e agentes de copa e limpeza;
- j.** Luvas e toucas para uso de agentes de copa e limpeza;
- k.** Lixeiras de aço inox com pedal e tampa;
- l.** Materiais específicos para desinfecção, como álcool líquido e em gel 70°, água sanitária e sabonete líquido, papel toalha.
- m.** Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- n.** Formação específica para todos os funcionários de acordo com o planejamento da escola;

- o.** Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- p.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- q.** Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
- r.** Rastreamento dos alunos (ou familiares) que já testaram positivo para o Covid-19.
- s.** Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- t.** Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- u.** Melhoria progressiva das condições infra estruturais dos estabelecimentos de ensino/educação;
- v.** Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo.

CAPACIDADES A INSTALAR:

- a.** Melhoria progressiva das condições infra estruturais dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- b.** Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado).	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão).	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos Links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus). Diretrizes - Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

Demarcação de espaços evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, refeitório.	Permanente	Gestores escolares	Sinalização e avisos escritos.	Anexo 01
Medição de temperatura de toda comunidade escolar.	Entrada	Diariamente	Gestores escolares e funcionários	Controle de acesso.	Anexo 01
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para o isolamento Sala Do PSE	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Gestores escolares	<p>Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar uma sala de isolamento para casos suspeitos; - Promover isolamento imediato de qualquer pessoa da comunidade escolar que apresente sintomas gripais; - Comunicar pais e responsáveis. - Manter na área de isolamento sob 	Não há custos

supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando as medidas de distanciamento e utilização de EPI's;

- Encaminhar imediatamente e notificar os casos suspeitos para equipe de saúde responsável;
- Definir fluxos de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;
- Realizar higiene dos objetos e superfícies utilizados pelos casos suspeitos, bem como da área de isolamento;

Afastar os estudantes, o professor, segundo professor que se encontram com quadro suspeito de covid-19 da atividade presencial, até a definição do caso. Durante este período devem realizar as atividades de forma não presencial, devendo retornar às atividades presenciais somente após respeitar o tempo de afastamento determinado no atesta do médico.

Para estudantes do Ensino Fundamental, Médio, EJA e

				Educação Especial monitorar professor, segundo professor, auxiliar de turma, bem como estudantes da turma em que o caso suspeito ou confirmado faz parte, por 14 dias a contar do último dia em que o caso suspeito ou confirmado esteve na escola, mantendo atividade presencial.	
Rastreamento de contato.	Instituição de ensino	Ao confirmar um caso	Gestores escolares	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há custos
Treinamento de medidas de higiene pessoal e a importância do uso do álcool em gel.	Instituição de ensino	Antes do retorno as aulas e após o retorno	Gestores escolares e funcionários	Orientar alunos e servidores sobre a necessidade e a importância de evitar tocar nos olhos, nariz, boca, tanto o contágio direto quanto o indireto, após o uso do transporte ao chegar no estabelecimento de ensino, usar máscaras.	Não há custo

Adequar medidas para a readequação dos espaços físicos para a circulação social.	Instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares e funcionários.	Racionalizar a utilização dos espaços, com cronograma para o uso desse ambiente; Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente conforme medidas de biosegurança. Fixar cartaz estabelecendo o número máximo de pessoas por espaço; Demarcar espaços físicos de forma a facilitar o distanciamento social, salas, biblioteca, refeitório e outros	Anexo 01
--	-----------------------	------------	------------------------------------	--	----------

				ambientes coletivo, evitar aglomeração na entrada e saída no espaço do estabelecimento; Escalonar Horários de intervalo, refeições, ginásios, pátios banheiros, com objetivo de Preservar o distanciamento obrigatório; Desativar ou Lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a	
--	--	--	--	---	--

				<p>ingestão de água diretamente para assim evitar o contato com a boca;</p> <p>- Aferir a temperatura por meio de termômetro digital infravermelho, das pessoas que apresentem sintomas de síndrome gripal preferencialmente na testa, previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino.</p>	
<p>Treinamento de medidas de distanciamento social</p>	<p>Instituição de ensino</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>Gestores escolares</p>	<p>Efetuar levantamento da área em metros quadrados dos espaços físicos utilizados pela comunidade escolar, em especial para sala de aulas e demais espaços comuns utilizados pelos</p>	<p>Não há custos</p>

				alunos; Definir a capacidade de suporte dos espaços físicos utilizados para todas as atividades desenvolvidas no estabelecimento de ensino, em especial para sala de aulas e	
--	--	--	--	---	--

			<p>demais espaços comuns utilizados pelos alunos;</p> <p>A capacidade de suporte de cada espaço físico deverá ser norteada pelas recomendações oficiais de distanciamento social para prevenção de contágio interpessoal;</p> <p>Identificar e quantificar os fluxos de alunos, professores e funcionários por tipo de dependência do ambiente escolar;</p> <p>Avaliar os dados levantados e propor estratégias de funcionamento presencial parcial das atividades de ensino para cada nível de prontidão que reduzam as possibilidades de contato interpessoal, fluxos cruzados, incluindo cenários diferentes</p>	
--	--	--	---	--

			<p>de capacidade de atendimento presencial (por dias da semana, por turnos ou por horários de atividades);</p> <p>A partir dos dados levantados, informar o grupo de trabalho responsável pelas dinâmicas pedagógicas para que possam ajustar as atividades de ensino presencial em regime parcial, estabelecer prioridades de atendimento de alunos e também ajustar as estratégias e carga horária de ensino presencial e remoto nos níveis de prontidão em que as atividades de ensino em regime misto se fizerem necessárias;</p> <p>orientar o grupo de trabalho responsável pelas medidas</p>	
--	--	--	---	--

Higienização dos materiais e instrumentos didáticos utilizados pelos alunos	Instituição de ensino permanente	Serventes	Sanitárias para que possa avaliar as necessidades e estratégias de higiene e segurança sanitária para funcionamento parcial das atividades presenciais de ensino, nos níveis de prontidão em que se fizer necessário; entre outros.	Com álcool	Anexo 01
---	----------------------------------	-----------	---	------------	----------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtV102UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma.	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Gestores escolares	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos.	Não há custo

Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Turmas	Permanente	Gestores escolares.	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais.	Não há custos
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Instituição de ensino	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestores escolares e parceria com AMOSC/ UNOCHAPEC Ó	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde.	Anexo 01
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Todos os Professores da Instituição de ensino e funcionários	Elaboração de material informativo/cartilhas.	Anexo 01
Organização e envio de material para alunos que estiverem em isolamento.	Para todas as turmas que tiverem alunos em isolamento.	Periodicamente	Gestores escolares e professores.	Elaboração e entrega de materiais na residência do estudante;	Não há custos
Organização e entrega de materiais para alunos que são grupo de risco e que não podem frequentar o ensino presencial.	Para todas as turmas que tiverem alunos no remoto	Permanente	Professores e Gestores escolares	Elaboração de materiais conforme planejamento da turma. Entrega quinzenal de materiais para as famílias de estudantes do ensino remoto.	Não há custos
Assinatura de termo de responsabilidade de atividades não	Na instituição de ensino	permanente	Gestores escolares.	A ser organizado pela Unidade Escolar	Não há custos

presenciais					
Planejamento de atividades de reforço para estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagens	Na instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares, equipe pedagógica das escolas, professores.	A ser organizado pela Unidade Escolar	Não há custos
Reorganização pedagógica para retorno de atividades presenciais.	Na instituição de ensino	Permanente	Gerência Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e SED.	A definir na Unidade Escolar	Não há custos
Busca ativa	Na instituição de ensino.	Permanente	Gestores escolares e conselho tutelar.	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem as atividades presenciais e /ou não estão realizando as atividades não presenciais	Não há custos
Aulas de Educação Física	Na instituição de ensino.	Permanente	Professores de Educação Física	Conforme Portaria SES/FESPORT E nº 441	Não há custos
Programas e Projetos intersetoriais	Na instituição de ensino.	Permanente	Gerência Municipal de Educação, Gestores escolares,	Programas e Projetos intersetoriais	Não há custos

Calendário escolar.	Instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares	<p>Validar as atividades não presenciais, contabilizando as 800 horas no calendário escolar;</p> <p>Organizar o período de recesso escolar dos alunos observando as particularidades de cada rede e normas vigente.</p> <p>Observando as particularidades de cada rede e normas vigente.</p> <p>Identificar o indivíduo, em razão da faixa etária (60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes ao grupo maior de risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico.</p> <p>Definir o quadro de funcionários e alunos que materão as atividades remotas</p>	Não há custos.
---------------------	-----------------------	------------	--------------------	---	----------------

Efetuar o levantamento de grupos de risco entre os professores, funcionários e alunos	Instituição de ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno.	Gestores escolares.	Durane todo o período de emergência, decretada pelas autoridades municipais e estaduais.	Não há custo
Estimular e viabilizar o desenvolvimento de estratégias de intervenção com estudantes e famílias para o enfrentamento de situações como saúde mental, emprego e renda, violência e futuro projeto de vida.	Instituição de ensino	Após o retorno das aulas	Gestores escolares e serviço social.	Com o apoio da rede de assistência social, com profissionais psicólogos.	Não há custo

estratégias e ações a serem implementadas para assegurar a continuidade das atividades de ensino.	Instituição de ensino	Antes do retorno após o retorno	Gestores escolares	Considerar para tanto, as possibilidades e limitações de alcance de tais atividades, o dimensionamento das atividades que serão demandadas aos alunos, a maior ou menor dificuldade de acompanhamento destas atividades por familiares, principalmente e no caso de fundamental.	
Levantar possíveis problemas de equipamentos, acesso à internet e limitação de conexão para os alunos e professores, que possam comprometer as atividades de ensino por meio remoto.	Instituição de ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Gestores escolares	Definir estratégias e ações par a suprir as lacunas diagnosticadas.	

Estabelecer o regime de funcionamento das atividades de ensino (presencial).	Instituição de ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Gestores escolares em parceria com Secretaria municipal de Saúde.	Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários e alunos,	Não há custos
--	-----------------------	---	---	---	---------------

			permitindo identificar os indivíduos que, em razão da faixa etária (acima de 60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes a grupos de maior risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico, neles se enquadrem; Esse levantamento permitirá definir o quadro de professores, funcionários e alunos que deverão se manter em atividades remotas durante todo o período de emergência de saúde, decretada pelas autoridades municipais e/ou estaduais.	
--	--	--	---	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Instituição de ensino	Antes da retomada às aulas	Nutricionista.	Reunir equip e responsável pela produção e manipulação de alimentos adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19.	Não há custos
Orientar que o estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados POPs de forma a combater a disseminação da COVID-19.	Instituição de ensino	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	nutricionistas	- Capacitar as equipes envolvidas no processo de elaboração e distribuição da alimentação escolar; Orientar demais profissionais do contexto escolar quanto às exigências sanitárias do momento atual; Incluir nos processos licitatórios as normas sanitárias exigidas no momento do fornecimento dos insumos.	Não há custos

Orientar-se no Manual de Boas Práticas e Manipulação do estabelecimento.	Instituição de ensino	Durante o retorno das aulas	Merendeiras e serventes	Quanto ao recebimento e armazenamento de gêneros alimentícios; Quanto à utilização e higienização de equipamentos e utensílios;	Não há custos
--	-----------------------	-----------------------------	-------------------------	---	---------------

				Quanto à higienização de móveis e instalações de manipulação e estoque de alimentos; Quanto ao servir os alunos, ofertando o prato, copo e talheres; Quanto aos hábitos de higiene durante a produção e distribuição dos alimentos; Quanto ao uso de uniformes; Quanto ao uso dos EPIs; Quanto ao descarte de alimentos.	
Disponibilizar pessoal necessário para higienização adequada das mesas, bancos e similares, de acordo com o tempo previsto.	Instituição de ensino	Durante o retorno das aulas	Gestores escolares	Os materiais utilizados devem estar de acordo com as disposições sanitárias; Os ambientes devem ser higienizados a cada troca de público que utilizar o refeitório ou espaço de alimentação; Estabelecer horários e cronogramas alternados de distribuição de alimentos	Não há custos

				utilização do refeitório evitando aglomeração e possibilite a higienização do ambiente.	
--	--	--	--	---	--

Utilização do Refeitório.	Instituição de ensino	Durante o retorno das aulas	Nutricionista, gestores escolares merendeiras e serventes	Fazer cálculo de quantos alunos comporta o refeitório; Avaliar quanto turnos serão o divididos; Definir os horários e o tempo necessário para a realização do lanche; Organizar o espaço do refeitório respeitando a distância mínima de 1,5m entre as mesas e pessoas que ocupem o espaço; Servir pratos, copos e talheres por funcionário capacitado; Manter a temperatura do alimento cozido acima de 60°.	Não há custo
---------------------------	-----------------------	-----------------------------	---	---	--------------

Avaliação e monitoramento contínuo das diretrizes da alimentação escolar.	Instituição de ensino	Antes e após o retorno	Nutricista e gestores escolares	Avaliação periódica, visando a diagnosticar, possíveis reajustes necessários;	Não há custos
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido.	Instituição de ensino	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Nutricionista e gestores escolares	Realizar simulado de alimentação estabelecer forma de monitoramento diário.	Verificar se há necessidades de custos financeiros.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	A capacidade do transporte está limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentado; A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deve ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo. Obrigatório uso de máscaras.	Não há custos

					Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares		Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos.	Não há custos
Medidas com foco aos pais e responsáveis.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares		Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos	Não há custos
					na utilização de transporte escolar.	

<p>Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras.</p>	<p>SCO</p>	<p>Antes do retorno às aulas</p>	<p>Gestores escolares</p>	<p>Intensificar operações de fiscalização e controle; verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.</p>	<p>Não há custos</p>
--	------------	----------------------------------	---------------------------	---	----------------------

Definir ações de segurança referentes à mobilidade da comunidade escolar.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares	Definir medidas de ações exemplo com uso de transporte escolar público e privado, microônibus, vans, carros oficiais, local de entrega e busca de alunos pelo pais, e a mobilidade nas áreas comuns do estabelecimento de ensino, como acesso aos banheiros, bibliotecas, refeitórios, e demais locais. Capacitar e preparar pessoas (equipes, agências, comunidades e outras pessoas) para	Não há custos
Treinamento e capacitação e simulados para garantir aulas presenciais com retorno seguro.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares		

simular um
retorno
presencial e
analisar o
melhor
caminho a
seguir;
Treinar todos
os envolvidos
para a
realização de
seus papéis;
Avaliar as
condições de
realização;
Revisar e
atualizar o
documento
final a partir
das
constatações
de simulado
de Campo;
Organizar
diversas
maneiras,
envolvendo
todos os
grupos e todas
as
ações
previstas no
plano de
contingência,
ou
apenas
parte delas,
com
conhecimento
prévio dos
envolvidos ou
sem
conhecimento
de quando
e onde
será o
simulado;
quanto às

			<p>modalidades os simulados podem ser de inclusão virtual, externos, internos e de acionamento; Gerenciar ações para treinamentos rápidos envolvendo os atores do sistema, por exemplo, diretores, professores, alunos, funcionários estejam aptos a lidar com as ações proposta pela instituição de educação/ensin o no controle da pandemia.</p>	
--	--	--	--	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco.	Instituição de ensino	Antes da retomada das aulas e durante	Gestores escolares em parceria com Secretaria Municipal de Saúde.	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Não há custos

<p>Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público escolar, e outros.</p> <p>Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.</p>	<p>Instituição de ensino</p> <p>Instituição de ensino</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p> <p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>SCO e organizações parceiras gestores escolares.</p> <p>Gestores escolares</p> <p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.</p>	<p>Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial.</p> <p>Não há custos.</p>
---	---	---	--	--

Acolhimento e Apoio Psicossocial.	Instituição de ensino	Ao recomencar as aulas e no durante o retorno	Gestores escolares e psicologa	Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores; estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	Não há custos.
Necessidade de contratação de pessoal no setor de limpeza e cozinha.	Instituição de ensino	Antes e após o retorno	Gestores escolares	Contratação de mais profissionais na higienização devido ao cuidado e prevenção ao vírus.	Verificar se haverá necessidade de contratação e recursos financeiros necessários. Não há custos

<p>Incluir ações de treinamento, a toda a equipe na unidade escolar.</p>	<p>Instituição de ensino</p>		<p>Gestores escolares</p>	<p>Através das diretrizes do plano de contingência fazer um estudo com todos os servidores do estabelecimento de ensino e selecionar pessoal para atuar junto à estrutura de comando operacional, assim como, no recebimento de documentação, fechamento de relatório de controle de frequência, protocolos e atendimento de demandas pontuais.</p>	
--	------------------------------	--	---------------------------	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCO.	Secretaria de Educação, Instituição de ensino	Contínuo	CTC/DCSC-AMOSC	Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live); Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise epidemiológica, com especial atenção às equipes que compõem o Sistema de Comando de Operações e de monitoramento e alerta de casos suspeitos. Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts).	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Instituição de ensino	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Sistema de Comando de Operações e de monitoramento e alerta de casos suspeitos. Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts).	Verificar quantitativo de recursos necessários

<p>Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolo.</p>	<p>Secretaria de Educação, Instituição de ensino</p>	<p>Assim que divulgado Plano de contingência</p>	<p>GT respectivos</p>	<p>Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts); Capacitação para os alunos e professores e funcionários que não integrem o SCO deverão focar nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade estimulando a autoproteção, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e uso de ambiente escolar;</p>	<p>Verificar quantitativo de recursos necessários</p>
---	--	--	-----------------------	--	---

Medidas de monitoramento, detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; Dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária; A capacitação para os atores internos ao estabelecimento poderá ser realizada com o apoio de palestras, vídeos e materiais impressos informativos (o formato deverá ser adaptado ao nível de prontidão, com capacitação online prévia quando da transição de ensino remoto para parcialmente presencial e depois presencial na fase de monitoramento); Promover simulados para os diferentes cenários de risco e níveis de prontidão estabelecidos.

Os simulados deverão (poderão) ocorrer em etapas simples, por categorias de medidas a serem implementadas e público-alvo, bem como na forma de simulados integrados. Os simulados também deverão nortear a preparação para instalação, ativação e funcionamento do SCO e do Sistema de Monitoramento e Alerta de casos suspeitos e confirmados da doença; Promover a capacitação de docentes em metodologias pedagógicas ativas, principalmente em contexto de atividades de ensino remoto e misto; Promover a capacitação de professores e alunos para o uso de ferramentas digitais a serem utilizadas nas atividades de

Participação de simulados de mesa.	Instituição de ensino home office	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares e funcionários da instituição	ensino, sobretudo em contexto remoto e Misto. Realização on-line e utilizando plataformas virtuais.	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares e funcionários da instituição	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Não há custo
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas unidades de gestão operacional.	Instituição de ensino	Antes do retorno às aulas	Gestores escolares e funcionários da instituição	Propor tarefas para cada uma das funções nos três níveis(estratégico, tático, e operacional.	Não há custo
Capacitar a comunidade escolar sobre e os cuidados que devemos seguir com covid 19.	Instituição de ensino	Antes e durante o retorno.	Gestores escolares e funcionários da instituição	Orientar sobre ações de higiene, utilização de transporte público e privado, utilização de máscara e sua troca, armazenamento, descarte de máscara contaminada, higienização de mãos e objetos, como se alimentar com segurança.	Não há custo

Promover treinamento e higienização e desinfecção aos responsáveis pelo serviço da limpeza.	Instituição de ensino	Antes ao retorno	Gestores escolares	Treinamento de higienização e desinfecção e o uso correto de materiais, superfícies e ambientes.	Não há custo
Capacitar e treinar a equipe de unidade caso se depare com alguém com sintomas do covid 19.	Instituição de ensino	Antes do retorno das aulas	Gestores escolares.	Orientar como proceder e que ação tomar quando se depararem com algum indivíduo com sintoma gripal de forma a se proteger e proteger a comunidade escolar.	Não há custo
Utilizar diferentes cenários para o simulado.	Instituição de ensino	Antes do Retorno	Gestores escolares.	Reunir o maior número de situações possíveis para que possamos visualizar na perspectiva de prevenção ao Corona vírus; Trajeto do aluno e volta na escola: entrada e saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche; Ao chegar em casa, medidas e segurança.	Verificar quantitativo de recursos necessários.

Avaliação constante.	Instituição de ensino	Antes e durante e depois do retorno as aulas	Equipe responsável pelo plano e gestores escolares	Realizar um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica visando diagnóstica possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Não há custos
----------------------	-----------------------	--	--	---	---------------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar e os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Instituição de ensino em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outra	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, secretarias, Coordenadorias regionais e municipais etc	Articular parcerias interinstitucionais; Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, etc); Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, newsletter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Secretaria de Educação, Instituição de ensino, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Fluxograma de informações; Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa); estabelecer quem será o interlocutor.	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

<p>Levantamento de dados oficiais da evolução da curva de contágio e óbitos.</p>	<p>Secretaria de Educação, Instituição de ensino, Coordenadoria Regional</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo</p>	<p>Mapear os casos de COVID-19 no estado, região, municípios do entorno e município sede do estabelecimento de educação/ensino, com destaque para o tipo de contágio verificado, a evolução da taxa de transmissão da doença e da taxa de ocupação dos serviços de saúde para atendimento hospitalar e intensivo de casos da doença.</p>	
--	--	--	--	--

<p>Definir mecanismos de comunicação interna que possibilite informar adequadamente alunos e docentes e funcionários acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.</p>			<p>Promover o fluxo e integração entr e informações externas (curva de contágio, taxa de transmissão, média móvel) e internas, oriundas do monitoramento das medidas preventivas de contenção de contágio implementadas no ambiente educacional, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos;</p> <p>Informar continuamente os familiares dos alunos sobre o processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco;</p> <p>Comunicar imediatamente a família todo o caso suspeito de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias ou até que a suspeita de contaminação seja descartada por meio de teste definitivo;</p>	
---	--	--	--	--

Orientar os pais para que durante a quarentena sigam estritamente as recomendações das autoridades de saúde para contenção do contágio;

Monitoramento dos sintomas e demais encaminhamentos médicos para tratamento da doença, caso ocorra agravamento do quadro;

Informar imediatamente aos familiares dos alunos que tiveram contato próximo com o possível caso de COVID-19 identificado (colegas da mesma classe), orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;

Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno;

<p>Alertar todos os segmentos sobre as ameaças e as suspeitas e as devidas providencias.</p>	<p>Na instituição de ensino o através de comunicados enviados aos segmentos via whatsapp</p>	<p>Permanente mente</p>	<p>Gestores escolares</p>	<p>Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação. Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno; Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação; Informar de imediato à secretaria de saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento</p>	<p>Não há custos</p>
--	--	-------------------------	---------------------------	---	----------------------

				<p>de sua evolução pelas autoridades sanitárias. Informar de imediato à secretaria de educação do município/estado a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle por estes da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino. Essas informações permitirão a integração dos dados de contágios no ambiente educacional com outros setores e serviços públicos e subsidiarão a gestão da crise epidemiológica pelas autoridades públicas.</p>
--	--	--	--	---

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e	Secretaria de Educação ou Instituição de ensino	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes; Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos

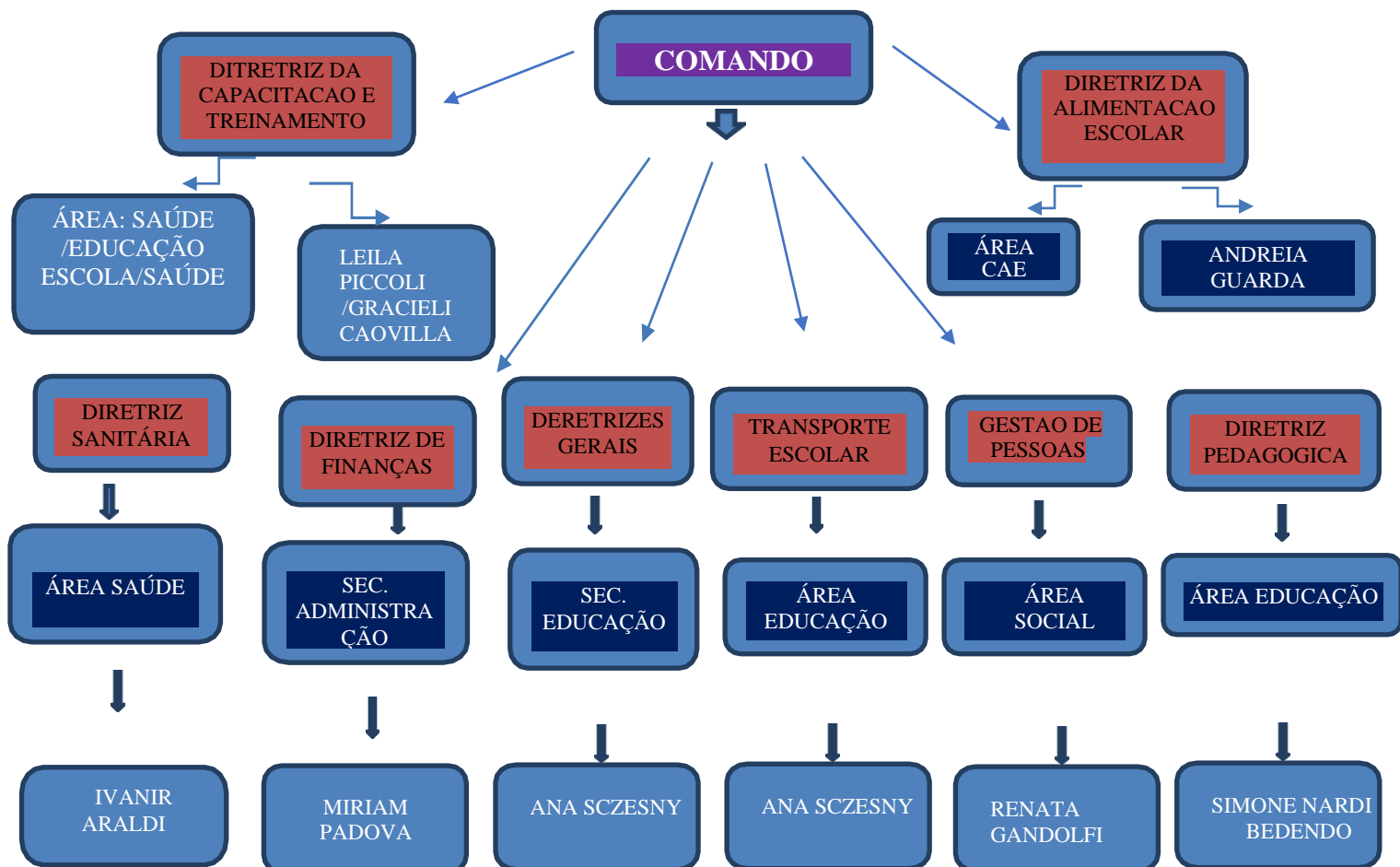
pedagógica do público alvo.				externos; Orientar quanto a formas de aquisição.	
Aquisição de EPIs (máscaras, bisnaga de álcool gel) na quantidade suficiente para a demanda instituição	Secretaria Educação ou de Instituição o ensino	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço; Proceder a aquisição e controlar.	Valor correspondente a quantidade solicitada (01 anexo)
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel.	Secretaria Educação ou de Instituição o ensino	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço; Proceder a aquisição e controlar.	Valor correspondente a quantidade solicitada (anexo 01)
Aquisição de EPCs como termômetros para medição de temperatura, lixeiras com pedal, dispensadores de álcool gel, etc, na quantidade suficiente para a demanda da instituição.	Secretaria Educação ou de Instituição o ensino	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço; Proceder a aquisição e controlar.	Valor correspondente a quantidade solicitada (anexo 01)
Avaliar, com base nas ações definidas pelos demais grupos de trabalho para	Instituição de ensino	Permanente	Gestores escolares	Identificar medidas sanitárias, medidas de apoio à implementação	Não há custos

<p>cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas.</p> <p>Fornecer previamente dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise epidemiológica.</p>	<p>Instituição de ensino</p>	<p>Permanente</p>	<p>Gestores escolares</p>	<p>de ensino remoto parcial ou total, medidas excepcionais de gestão de alimentação escolar, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas).</p> <p>Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária no âmbito do estabelecimento de ensino; Entre outros.</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>
---	------------------------------	-------------------	---------------------------	--	---

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Simone Nardi Bedendo	Coordenadora	49 999129778	WhatsApp
Ana Sczesny	Gerente Municipal de Educação	49 998022818	WhatsApp
Andreia Bianchin Guarda	Nutricionista	49 999268854	WhatsApp
Salete Giaretta	Auxiliar de copa e limpeza	49 999046202	WhatsApp
Cleoni Pertile	Auxiliar de copa e limpeza	49 999605137	WhatsApp
Nayara Barbosa	Auxiliar de copa e limpeza	49 998151221	WhatsApp
Claudete Rosário	Auxiliar de copa e limpeza	49 998025061	WhatsApp
Nádia Cavignon	Auxiliar de copa e limpeza	49 999155553	WhatsApp
Daiane Ilha	Auxiliar de copa e limpeza	49 998187865	WhatsApp
Clauzia Broll	Professora	49 999273327	WhatsApp
Juliana Lorenzetti	Professora	49 988750464	WhatsApp
Daniela Terra	Professora	49 988707732	WhatsApp
Cátia Bianchim	Professora	49 999351250	WhatsApp
Janaina Aparecida Gapski Moro de Oliveira	Professora	49 999325282	WhatsApp
Elaine Cauduro	Professora	49 999303882	WhatsApp
Gabriela Zapani	Professora	49 998001182	WhatsApp
Karine Tressóldi	Professora	49 988622223	WhatsApp
Liliane de Oliveira	Professora	49 999288803	WhatsApp
Katiuicia Valentini	Professora	49988136151	WhatsApp
Vanessa Celuppi	Professora	49 999532308	WhatsApp
Tatiana Moretto	Professora	49 988553568	WhatsApp
Fabrizia Paliano	Professora	49 988434522	WhatsApp
Claudemir José Gomes	Professor	49 989232567	WhatsApp
Julio Zanuzzo	Engenheiro Civil	49 991424146	WhatsApp
Renata Gandolfi	Assistente Social	49 999192107	WhatsApp
Ivanir Araldi	Gerente Municipal de Saúde	49 998343410	WhatsApp

Gracieli Caovilla	Capacitação e treinamento	49 999984037	WhatsApp
Miriam Padova	Recursos humanos	49 99641521	WhatsApp
Marcieli Giaretta	Vigilância sanitária	49 99970965	WhatsApp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 01

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes:		
EPIs e materiais Individuais		
Item	Valor R\$	Quantidade aproximada
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	R\$ 4,00 (unidade)	300 unidades
Luvras (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	R\$ 9,00 (unidade)	30 pares
Luvras (para o pessoal do administrativo)	R\$ 75,00 (caixa com 50 pares)	10 caixas
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	R\$ 65,00 (o par)	06 par
Materiais de consumo		
Sabonete líquido	R\$ 40,00 (galão de 5 litros)	10 galões
Álcool em gel	R\$ 9,90 (litros)	120 litros
Álcool líquido	R\$ 9,00 (litro)	120 litros
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	R\$ 13,00 (rolo).	60 rolos
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns	R\$ 4,00 (litro)	120 litros
Máscaras descartáveis para os profissionais	R\$ 110,00 (caixa com 50 unidades)	10 caixas
Termômetro digital infravermelho	R\$ 250,00 (unidade)	02 unidades
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	R\$ 110,00 (30 litros)	02 unidades

Dispensadores de álcool gel	R\$ 34,00 (unidade)	06 unidades
Lixeiras com pedal	R\$ 95,00(unidade)	18 unidades
Copos de Plástico tiras com 100 copos	R\$ 4,50 (tira c/ 100)	10 tiras
Borrifador	R\$ 12,00(unidade)	12 unidades
Fita para marcação para solo	R\$ 25,00(unidade)	12 unidades
Panos limpeza geral	R\$ 7,00 unidade)	15 unidades
Comunicação		
Cartazes com orientações e medidas de prevenção à contaminação	R\$ 5,00	15 unidades
Adesivos para demarcação de mesas no refeitório	R\$ 1,00	30 unidades

RELATÓRIOS DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS:

DIA: / /

DINÂMICAS E OCORRÊNCIA OPERACIONAIS		ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico, Necessidade de isolamento social, Apoio psicológico, Formação, Treinamento.			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

PERÍODO: DE _____ A _____

ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES DAS DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	• Professores envolvidos:	15
	• Servidores envolvidos:	25
	• Estudantes envolvidos:	147
	• Atendimentos realizados com professores:	15
	• Atendimentos realizados com servidores:	25
	• Atendimentos realizados com estudantes:	???
	• Atendimentos realizados com familiares	???

<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Quantidade de refeições servidas <input type="checkbox"/> Quantidade de alimentos servidos em kg 	
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de alunos transportados • Quantidade de motoristas mobilizados <p>- Quantidade de motoristas treinados</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de atividades desenvolvidas • Quantidade de material produzido • Quantidade de equipamentos utilizados • Quantidade de horas presenciais • Quantidade de horas ensino híbrido • Quantidade de alunos presenciais • Quantidade de alunos em ensino híbrido • Quantidade de estudantes ensino remoto <p>- Quantidade de treinamentos oferecidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de professores capacitados • Quantidade de servidores em simulados • Quantidade de horas de capacitação ofertadas • % de aproveitamento das capacitações ofertadas • Quantidade de certificados • Quantidade de material elaborado 	

DADOS QUANTITATIVOS

DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA:

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC:

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO